

Síntese de Aprendizagens/Aulas Previstas

Planificação do trabalho a desenvolver na turma do 10.º C

NOTA 1: De acordo com o n.º 2 do Artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, as opções curriculares preveem a “Combinação parcial ou total de componentes de currículo (...), promovendo tempos de trabalho interdisciplinar, com possibilidade de partilha de horário entre diferentes disciplinas.” Neste sentido, alguns dos conteúdos apresentados neste documento poderão ser lecionados numa ordem diferente da indicada, de acordo com as formas de articulação definidas em Conselho de Turma.

NOTA 2: De acordo com as Orientações enviadas à Escola pelo Ministério, serão realizadas, nas diversas disciplinas, atividades de recuperação e consolidação das aprendizagens, no âmbito do Plano 21|23 Escola+ Plano de Recuperação das Aprendizagens.

Português

Domínios

ORALIDADE:

Compreensão do oral: Reportagem; Documentário; Síntese (do discurso escutado).

Expressão oral: Exposição oral; Apreciação crítica; Síntese.

LEITURA: Relato de viagem, exposição sobre um tema, apreciação crítica e cartoon.

ESCRITA: Síntese; Apreciação crítica; Exposição sobre um tema.

EDUCAÇÃO LITERÁRIA: Poesia trovadoresca; Fernão Lopes; Gil Vicente, A Farsa de Inês Pereira; Luís de Camões, Rimas e Os Lusíadas.

GRAMÁTICA: A origem, a evolução e a distribuição geográfica do Português no mundo; processos fonológicos; frases simples e complexas: identificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas (incluindo o complemento do nome, e o complemento do adjetivo); divisão e classificação de orações (incluindo orações subordinadas substantivas relativas); valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo; o significado das palavras com base na análise dos processos de formação; os diferentes valores modais (epistémicos, deonticos e apreciativos); a anáfora como mecanismo de coesão e de progressão do texto; situações de comunicação, interlocutores e registos de língua (grau de formalidade, relação hierárquica entre os participantes, modo oral ou escrito da interação), tendo em conta os diversos atos de fala.

Aulas previstas 1.º S: 67

Aulas previstas 2.º S: 66

Filosofia

Domínio I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR

1.1. O que é a filosofia?

1.2. As questões da filosofia

1.3. Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico

- Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição
- Formas de inferência válida
- Principais falácias formais
- O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais

Domínio II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES

2.1. A ação humana — análise e compreensão do agir

- Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica]

2.2. A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]

- A dimensão pessoal e social da ética

2.3. A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas

- O problema do critério ético da moralidade de uma ação:
- a ética deontológica de Kant

- a ética utilitarista de Mill

2.4. Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]

- O problema da organização de uma sociedade justa:
- a teoria da justiça de John Rawls — a posição original e o véu de ignorância; a justiça como equidade; os princípios da justiça; a regra maximim; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo.
- As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.

2.5. Temas / problemas do mundo contemporâneo. (Ensaio Filosófico)

Aulas previstas 1.º S: 52

Aulas previstas 2.º S: 48

Inglês

Áreas Temáticas/ Situacionais

0. (Language revisions)

1. It's a Teens' world

1.1. Fitting in

1.2. Building dreams

2. Media and Global Communications

2.1. Internet and safety

2.2. Technology and Social Life

2.3. Technology and Change

3. A world of many Languages

3.1. The importance of studying Languages

2.2. Studying abroad

Os aspectos gramaticais/culturais pertinentes serão abordados ao longo do ano

Leitura Extensiva

Palacio, R.J. – *Wonder* (Ao longo do Ano)

Aulas previstas 1.º S: 55

Aulas previstas 2.º S: 48

Educação Física

Conteúdos:

Atividades Físicas:

Futebol/Futsal e Andebol; Atletismo – Corridas, lançamentos e saltos; Raquetas – Ténis de Mesa e Badminton; Danças Tradicionais. Opcionalmente poderá ser abordado: Voleibol, Ténis e Atividades de Ar Livre.

Aptidão Física:

FitEscola: resistência, força, flexibilidade, composição corporal.

Conhecimentos:

Relacionar a Aptidão Física e Saúde, identificando os fatores associados a um estilo de vida saudável. Interpretar a dimensão sociocultural dos desportos e da atividade física na atualidade e ao longo dos tempos. Realizar a prestação de socorro a uma vítima de paragem cardiorrespiratória, no contexto das atividades físicas ou outro e interpretá-la como uma ação essencial, reveladora de responsabilidade individual e coletiva

Aulas previstas 1.º S: 53

Aulas previstas 2.º S: 48

História A

Domínio

Estudar/Aprender História

Compreender a noção de período histórico como resultado de uma reflexão sobre permanências e mutações nos modos de vida das sociedades, num dado espaço.

Organizar quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral estabelecendo inter-relações.

Reconhecer a diversidade de documentos e a necessidade de uma leitura crítica.

Compreender a dinâmica histórica como um processo de continuidade, mudanças e ritmos de desenvolvimento condicionados por uma multiplicidade de fatores.

RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

O modelo ateniense

Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.

O modelo romano

Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração; Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais; Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura;

Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.

DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS

O espaço português

Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia;

Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional;

Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava;

Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia;

Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais;

Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial;

Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país;

Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval.

A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI

O alargamento do conhecimento do mundo

Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista;

Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval;

Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna;

Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global;

Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas;

Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização.

A reinvenção das formas artísticas

<p>Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval; Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura;</p> <p>Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura;</p> <p>Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas;</p> <p>Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino.</p> <p>A renovação espiritual e religiosa</p> <p>Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela;</p> <p>Caracterizar as principais igrejas reformadas;</p> <p>Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.</p>	
Aulas previstas 1.º S: 89	Aulas previstas 2.º S: 81

EMRC	
<p>UL 1 - Vida com Sentido</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o desejo do ser humano na procura da felicidade e na busca de sentido para a existência; - Reconhecer o ser humano como “um ser em situação” e “um ser em relação”; - Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a vocação e o sentido da vida como dádiva para os outros através de escolhas em liberdade. <p>UL 2 - Economia e Desenvolvimento Integral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber a definição de economia e a finalidade da atividade económica; - Identificar a relação entre a ética e a economia; (Econ., Fil.) Compreender a ética do comportamento humano e os princípios morais reguladores da atividade económica; - Reconhecer que a ética cristã defende a dignidade humana e a justiça social; - Perceber o valor do trabalho; - Apresentar a visão cristã da economia e da sociedade na opção pelos pobres e no cuidado da natureza; - Assumir compromissos em ordem à construção de uma economia mais justa. <p>UL 3 - Ciência e Religião</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que, nas sociedades atuais, a ciência e a tecnologia interferem com partes essenciais da vida das pessoas; - Levantar questões sobre a manipulação da ciência para com a realidade quando a reduz a mero objeto de estudo para interesses particulares; - Mobilizar conhecimentos de índole religiosa para o debate sobre questões suscitadas pelos saberes de outras disciplinas. 	
Aulas previstas 1.º S: 19 aulas	Aulas previstas 2.º S: 16 aulas

Geografia A

Tema 0/Módulo Inicial - A posição de Portugal na Europa e no Mundo

- Reconhecer a importância da localização na explicação geográfica, analisando informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção.
- Mobilizar as Tecnologias de Informação Geográfica – Web SIG, Google Earth, GPS, BIG DATA – para localizar, descrever e compreender os fenómenos geográficos/demográficos.

Tema 1 - A população, utilizadora de recursos e organizadora de espaços

1. A população: evolução e diferenças regionais

- Comparar a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões.
- Identificar padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas, usando mapas a diferentes escalas.
- Equacionar medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa.
- Selecionar medidas para mitigar o envelhecimento da população portuguesa e as assimetrias demográficas do território nacional.

2. A distribuição da população

- Explicar as assimetrias regionais na distribuição da população portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam.
- Reportar as assimetrias regionais na distribuição da população, aplicando o conceito de carga humana a nível local e regional.
- Selecionar medidas para mitigar as assimetrias demográficas do território nacional.

Tema 2- Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades

1. Os recursos do subsolo

- Relacionar a distribuição dos principais recursos do subsolo com as principais unidades geomorfológicas.
- Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a radiação solar e os recursos do subsolo.
- Equacionar as potencialidades e limitações de exploração dos recursos do subsolo.
- Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – minerais, energéticos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.

2. A radiação solar

- Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e relacioná-la com a circulação geral da atmosfera.
- Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a radiação solar.
- Inferir o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas possibilidades.
- Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos energéticos (solar) de Portugal, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.

3. Os recursos hídricos

- Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera.
- Identificar a distribuição das principais bacias hidrográficas e sua relação com as disponibilidades hídricas.
- Relacionar as especificidades climáticas, as disponibilidades hídricas e os regimes dos cursos de água das diferentes regiões portuguesas, apresentando um quadro síntese para cada região.
- Relacionar as disponibilidades hídricas com a qualidade do abastecimento de água.
- Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos hídricos de Portugal, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.

4. Os recursos marítimos

- Relacionar a posição geográfica dos principais portos nacionais e a sua relação com a direção dos ventos, das correntes marítimas, a linha de costa, e o relevo marinho.

- Descrever os principais tipos de pesca, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões.
- Relacionar a pressão sobre o litoral com a necessidade do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas.
- Equacionar a importância da Zona Económica Exclusiva, identificando recursos e medidas no âmbito da sua gestão e controlo.
- Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos marítimos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.
- Aplicar / Mobilizar as Tecnologias de Informação Geográfica – Web SIG, Google Earth, GPS, Big Data - para localizar, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais.

Aulas previstas 1.º S: 104

Aulas previstas 2.º S: 98

MACS

TEMA: MODELOS DE APOIO À DECISÃO

TEORIA MATEMÁTICA DAS ELEIÇÕES

- Eleições em Portugal
- Introdução aos sistemas de votação
- Sistemas maioritários
- Sistemas preferenciais e paradoxo de Condorcet
- Sistemas de aprovação
- Sistemas de representação proporcional e análise de situações paradoxais
- Teoremas de impossibilidade _

TEORIA DA PARTILHA EQUILIBRADA

- Introdução à teoria da partilha equilibrada
- Métodos de partilha equilibrada: divisor-selecionador, divisor único, selecionador único, último a diminuir e faca deslizante
- Divisão livre de inveja: método do ajuste na partilha, método das licitações secretas e método dos marcadores

TEMA: ESTATÍSTICA

- Introdução ao estudo da estatística: estatística descritiva vs estatística indutiva, censo vs sondagem e técnicas de amostragem
- Interpretação de tabelas e gráficos
- Construção e interpretação de tabelas de frequência e gráficos
- Percentis, mediana, quartis e diagrama e extremos e quartis
- Medidas de localização: média, moda e percentis
- Medidas de dispersão: amplitude, amplitude interquartis, variância e desvio-padrão
- Dados bivariados: distribuições bidimensionais e modelos de regressão linear

TEMA: MODELOS FINANCEIROS

- Impostos e inflação: IVA, IRS, IUC, IMI, IPC e taxa de inflação
- Aplicações financeiras: juros, créditos, cartões bancários e outros investimentos financeiros
- Tarifários

Aulas previstas 1.º S: 104

Aulas previstas 2.º S: 90